

Magalhães, F.G. (2013). *Efeitos da incompatibilidade entre consequências individuais e culturais em análogos experimentais de metacontingências*. Tese de doutorado. São Paulo: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

Orientadora: Maria Amália Pie Abib Andery.

Linha de Pesquisa: Processos Básicos – Comportamento Social e Cultura.

Resumo

Análogos experimentais de metacontingências são por definição experimentos de cooperação, uma vez que envolvem coordenação entre as respostas dos participantes para a produção de consequências comuns compartilhadas. A separação entre consequências reforçadoras do comportamento individual e consequências culturais produzidas pelas contingências comportamentais entrelaçadas (CCEs) e seu produto agregado (PA) constitui a peculiaridade desses análogos. O conceito de cooperação permite supor situações em que, para a produção de uma consequência compartilhada por ambos participantes, um deles emita respostas sem reforçadores, enquanto a resposta do outro é reforçada. O objetivo do presente trabalho foi o de investigar se haveria seleção e transmissão de CCEs e seus PAs em um análogo experimental de metacontingência. Sua complexidade foi incrementada pela incompatibilidade entre consequências individuais e culturais, pela introdução de dois PAs para produção de consequência cultural, pela divisão desigual da consequência cultural entre os participantes e pela diferenciação da natureza das consequências individual e cultural. Foram realizados quatro experimentos. Cada experimento teve 13 participantes e 12 gerações. Nos dois primeiros experimentos, o PA requerido para a liberação da consequência cultural (bônus) foi que um participante obtivesse reforçadores individuais (pontos) e o outro não. No primeiro experimento, as consequências culturais foram divididas igualmente entre os participantes e no segundo experimento, a divisão foi desigual. Nos outros dois experimentos, dois produtos agregados foram requeridos para que a consequência cultural fosse liberada. Além do PA1 ‘um participante produzir pontos e o outro não’, foi requerido o PA2 ‘ $\Sigma P_{esq} \leq \Sigma P_{dir}$ ’. A diferença entre os dois experimentos estava na divisão do bônus: no primeiro foi igualitária e no segundo desigual. Nos quatro experimentos foi feita a substituição de participantes. As consequências individuais foram trocadas por pequenas quantias de dinheiro e as consequências culturais, por material escolar para doação. Os resultados mostraram que é possível haver seleção de CCEs e seus PAs nessas condições, mas que sua manutenção é muito difícil. A incompatibilidade entre as consequências individual e cultural dificultou a seleção de CCEs e seus PAs. A diferença na natureza das consequências pode ter contribuído para a dificuldade na seleção. Foi observado um padrão de intermitência na produção da consequência cultural, muito provavelmente para compensar a perda de pontos. A inserção de dois produtos agregados tornou mais provável a produção da consequência cultural. A divisão desigual das consequências culturais não gerou diferenças significativas na produção do bônus.

Palavras-chave: metacontingências, cooperação, complexidade, práticas culturais, contingências concorrentes.